

Tóquio apóia plano de Bush e abre mais o cofre

O ministro das Finanças, Ryutaro Hashimoto, anunciou ontem, em Nagoya, que o Japão apóia o plano do presidente dos EUA, George Bush, de estimular os investimentos e o comércio na América Latina e Caribe. Tóquio também pretende obter maior influência no conselho do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O Japão vai destinar US\$ 100 milhões para a criação do fundo de investimentos na região idealizado por Bush e cujo valor deverá aproximar-se de US\$ 1,5 bilhão. A criação do fundo foi proposta por Bush em junho de 90, ao lançar sua "Iniciativa para as Américas", cujo objetivo é reduzir a dívida externa e promover o comércio e os investimentos na América Latina e Caribe. A longo prazo, o plano é criar uma zona de livre comércio em todo o continente.

No entanto, Hashimoto reiterou a posição contrária do Japão ao perdão da dívida externa de determinados países. Segundo o ministro das Finanças, oferecer simultaneamente o perdão da dívida e novos créditos de "dinheiro novo" seria "extremamente difícil".

Hashimoto ressaltou que o Japão considera "vital" que se permita ampliar a cota de participação de países-membros do BID não pertencentes ao continente americano e Caribe. Disse que Tóquio quer assegurar que seu direito de voto esteja de acordo com o seu poderio econômico. A participação japonesa é de 1,1%, enquanto a dos Estados Unidos é de 34,7%.